

# informativo da Asproeste

Associação dos Produtores do Núcleo Rural Lago Oeste/Asproeste

Nº 01 - 2020

09/02

## ASSEMBLEIA ORDINÁRIA: EIA-RIMA aprovado por IBRAM e ICMBio. E daí?

Reunião com IBRAM tem novidades: licenciamento ambiental do Lago Oeste está aprovado, mas donos da terra (União) e ocupantes terão que assinar alguns compromissos de compensação ambiental. Este é o próximo passo antes da regularização fundiária. Compareça à AGO dia 09 e saiba mais.



## AS AÇÕES DA ASPROESTE EM 2019

### 1. LICENCIAMENTO AMBIENTAL/REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Como é do conhecimento geral, o objetivo fundamental da ASPROESTE é lutar pela regularização fundiária do Núcleo Rural Lago Oeste, que ensejará a transferência de titularidade das chácaras para seus atuais ocupantes.

Este objetivo para ser alcançado, porém, passa, primeiro, pelo licenciamento ambiental da região, um processo iniciado em 2005, com a assinatura de um convênio entre a ASPROESTE, a SPU, e o IBAMA, posteriormente substituído pelo ICMBio e com interveniência inicial do INCRA e da UnB. Em 2009, o processo de licenciamento passou a ser dirigido pelo IBRAM.

Em dezembro de 2019, a penúltima etapa do licenciamento foi concluída, com a realização de uma Audiência Pública para conhecimento e questionamento, pelos interessados, do Estudo de Impacto Ambiental/Relatório de Impacto do Meio Ambiente (EIA-RIMA) e do Plano de Ocupação do Lago Oeste.

### ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA:

16/02

**Julgado o embargo no TJDF,  
associados precisam decidir,  
com urgência, uma solução  
para o Empório Rural.**

Durante 2019, a ASPROESTE, em estreita sintonia com a COOPERPALMAS, realizou várias reuniões com o grupo técnico e de direção do IBRAM, acompanhando os trabalhos de reavaliação do EIA-RIMA. No início de novembro, o EIA-RIMA foi finalmente aceito e no dia 29/11 encaminhados, como determina as normas ambientais, para análise do ICMBio. O prazo para esta análise terminou em 29/01 último, estando a ASPROESTE em contato com as autoridades competentes para conhecer a manifestação do Instituto.

Paralelamente a estas ações afetas ao Núcleo Rural Lago Oeste, a ASPROESTE iniciou ou prosseguiu com ações visando a regularização fundiária de áreas mistas – chácaras situadas em terras da União e da TERRACAP e de particulares. Foram feitas

## **2. PDOT – PLANO DE DESENVOLVIMENTO E ORDENAMENTO TERRITORIAL DO DISTRITO FEDERAL**

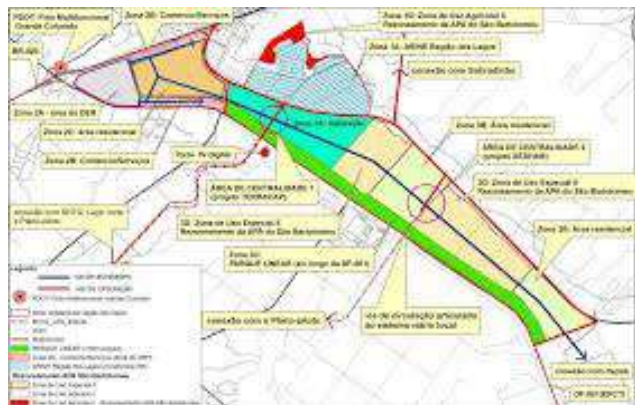
O último PDOT foi aprovado em 2009, com o compromisso de ser revisto e atualizado 10 anos depois. Em 2019, o Governo do Distrito Federal e a Câmara Distrital criaram comissões para iniciar uma avaliação deste PDOT 2009 e, como isto tem influência significativa para o Núcleo Rural Lago Oeste, a ASPROESTE também começou, na medida do possível, a acompanhar os trabalhos que vem sendo conduzidos por ambas as instituições, na realidade trabalhos ainda bem incipientes.

É bom lembrar aqui que na primeira versão deste último PDOT, por influências políticas, de especuladores imobiliários e empreiteiras, o Núcleo Rural Lago Oeste foi considerado como Área de Expansão Urbana, o que só não foi mantido no Plano aprovado pelo trabalho incansável realizado por moradores e usuários de chácaras em parceria com a ASPROESTE. Isto, provavelmente, terá que ser repetido em 2020.

É bom lembrar também, que o legítimo proprietário das terras do Lago Oeste ainda é a União, vez que a regularização fundiária, que vem sendo conduzida pela ASPROESTE, ainda não foi concluída. Este alerta é importante porque, considerando o fato de



várias reuniões com a TERRACAP para levantar e desvendar a situação das terras situadas nas fazendas Buraco e Brocotó ou Sítio do Mato, tendo sido criada uma comissão para encarregar-se desta última. Infelizmente, o desenrolar de situações envolvendo questões fundiárias no Distrito Federal é extremamente lento e cheio de surpresas.



que este processo de regularização vem sendo trabalhado há 15 anos, a possibilidade de ele se arrastar por mais alguns meses ou ano, talvez, é bem razoável.

E, como acontece a cada dois anos, haverá renovação da direção da ASPROESTE em dezembro de 2020. Ou seja, é importantíssimo que antigos e novos associados e até mesmo aqueles que não se interessaram até hoje em se associar à ASPROESTE, pensem seriamente na importância deste processo. Participar mais diretamente da Associação e colaborar mais ativamente com suas ações e atividades é fundamental para o tipo de Lago Oeste que queremos ter e manter.

### 3. ATUALIZAÇÃO E MODERNIZAÇÃO

A sede da ASPROESTE já tem quase 30 anos de edificação e utilização, tendo sido feitas poucas reformas em suas estruturas físicas e operacionais. Em 2019 foi refeito todo o seu sistema elétrico, com substituição da fiação, eliminando-se as muitas gambiarras existentes, reorganizando-se as caixas de distribuição e modernizando-se os painéis de controle e as luminárias, com o objetivo, também, de reduzir custos de energia, na sede, na UBS, no Posto Policial e no Galpão.

Foi providenciada, também, uma avaliação técnica relativa à prevenção de incêndio na sede da Asproeste, que não dispõe de alvará do Corpo de Bombeiros. Tal avaliação foi encaminhada a ele e as exigências feitas já estão sendo implementadas, após o que a Associação poderá requerer o competente alvará.



Em 2019, também foram modernizados os processos de comunicação entre a ASPROESTE e seus associados, agilizando tanto a disponibilidade de informações, através da renovação do site ([www.asproeste.org.br](http://www.asproeste.org.br)) quanto do envio de boletos via e-mail, num processo que é contínuo e que prevê novas atualizações para 2020.

### 4. SITUAÇÃO FINANCEIRA

Em 2019, conforme item anterior, a ASPROESTE desenvolveu um grande esforço no sentido de modernizar e regularizar suas estruturas administrativa, financeira e física, empenhando recursos elevados para tal (Despesas Extras no quadro abaixo).

Por outro lado, e infelizmente, a maioria dos ocupantes de terras do Lago Oeste (900

em 1.300, aproximadamente, como mostram os quadros a seguir) continua arredia à participação associativa, esquecendo-se que as terras que eles ocupam continuam pertencendo à União, podendo ser retomadas a qualquer momento, dependendo dos programas de governo para as áreas ambiental e de habitação.

Nº DE RUAS	Nº DE CHÁCARAS	Nº DE ASSOCIADOS	ADIM- PLENTES DEZ/2019	INADIMP. ATÉ 11 MÊSES	INADIMP. 12 OU + MÊSES
<b>25</b>	<b>1.263</b>	<b>454</b>	<b>238</b>	<b>137</b>	<b>79</b>

ARRECADAÇÃO MÉDIA MENSAL POSSÍVEL COM Nº DE CHÁCARAS EXISTENTES	ARRECADAÇÃO MÉDIA MENSAL POSSÍVEL COM Nº DE ASSOCIADOS EXISTENTES	ARRECADAÇÃO MÉDIA MENSAL APENAS COM ASSOCIADOS ADIMPELNTES
<b>113.670,00</b>	<b>36.320,00</b>	<b>19.040,00</b>

A regularização do Lago Oeste sempre foi o principal objetivo da ASPROESTE, um trabalho que seus dirigentes vêm realizando, voluntariamente, há 15 anos, desde que o convênio para tal foi assinado com a SPU e órgãos ambientais, permitindo que este

processo fosse avante, estando praticamente concluído em relação ao licenciamento ambiental.

Em números, porém, o ano de 2019 foi deficitário para a ASPROESTE, conforme quadro a seguir:

RECEITAS	VALOR (R\$)	DESPESAS	VALOR (R\$)
MENSALIDADES	330.050,96	PESSOAL	183.370,52
ANTENAS	77.363,41	EXTRAS	121.594,51
ENCARGOS	19.456,13	CORRENTES	67.203,24
		IMPOSTOS	84.664,53
		TAXAS BANCÁRIAS	13.629,85
		TAXAS JURÍDICAS	166,48
<b>TOTAL</b>	<b>426.870,50</b>	<b>TOTAL</b>	<b>470.629,13</b>

## 5. AÇÕES RELATIVAS AO LIXO

Também é sabido que a ASPROESTE participa diretamente do processo de coleta do lixo na região: não apenas adquire e posiciona os containers para coleta do lixo em todas as ruas, como faz a manutenção dos mesmos e das baias onde eles se situam. Do mesmo modo, faz a limpeza destes locais após a coleta realizada pelo SLU (2ª, 4ª e 6ª) e recolhe o lixo que não é lixo, não recolhido por ele, armazenando-o na própria ASPROESTE. Neste aspecto, a ASPROESTE acabou de realizar uma chamada pública para contratação de prestador de serviços nesta área para o ano de 2020.

Atualmente, cada rua dispõe de 03 (três) contêineres, mas, considerando o aumento de moradores e usuários de chácaras e de estabelecimentos comerciais na região, em

algumas delas isto já se mostra insuficiente, o que obrigará a ASPROESTE a encontrar uma solução mais viável para este problema, visto que os altos custos recaem inteiramente sobre os 400 associados, não atingindo os demais 900 ocupantes de chácaras e nem comerciantes e proprietários de restaurantes, salões de festas ou locais de reuniões, geralmente maiores usuários dos contêineres.

Uma das ações preliminares neste sentido foi a solicitação da ASPROESTE junto à SLU para instalação de PAPA ENTULHOS na região. Ela foi acatada pelo órgão, que oficiou pedido à SPU-DF no sentido de liberar o local escolhido (na Rua 09) para implantação do serviço. Tal liberação está dependendo do fornecimento de RIP da SPU-DF para o local escolhido.



## 6. CONserto DAS RUAS INTERNAS

Durante os últimos anos, a ASPROESTE firmou parcerias com a Administração de Sobradinho ou a NOVACAP e os proprietários de chácaras para realizar manutenção e conserto das ruas internas, o que era executado antes do período chuvoso. Neste acordo, o órgão público fornecia máquinas e caminhões de transporte, a ASPROESTE bancava as refeições de motoristas e operadores e os proprietários contratavam o expurgo de brita necessário para os serviços.

Em 2019, os trabalhos estavam começando a ser executados quando o GDF alterou a sistemática de manutenção de ruas em áreas rurais, entregando a coordenação dos trabalhos para cada Administrador Regional, Sobradinho II no caso do Lago



Oeste. Por razões até hoje não esclarecidas oficialmente, estes serviços foram interrompidos e não foram executados integralmente no Lago Oeste, apesar dos inúmeros pedidos dirigidos a quem de direito.

## 7 RENOVAÇÃO DE CONVÊNIOS E CESSÃO DE ÁREAS

trabalho de apoio à comunidade, um dos objetivos da ASPROESTE, prosseguiu em 2019. Foi renovado o convênio com a Associação dos Amigos das Florestas/AAF, que promove cursos e palestras sobre o meio ambiente no Lago Oeste e que mantém o Viveiro Flor do Cerrado nas dependências da Associação, sendo eliminada, de comum acordo, a contribuição financeira de R\$1.500,00/mês que a ASPROESTE fornecia ao Viveiro para sua sustentação.

Também foi firmado convênio com o Instituto Bogéa, que mantém curso de costureira para as mulheres da comunidade e mantida a cessão de áreas para funcionamento do antes Posto, agora Escritório da EMATER-DF, da Unidade Básica de Saúde, da Unidade



de coleta de água da ADASA e do Posto de Descanso do Batalhão Rural da PM, que foi dotado, pela Associação, de novos colchões, ar condicionado e Internet.

Durante todo o ano, as instalações sociais, salão e galpão, da ASPROESTE estiveram à disposição de seus associados e da comunidade em geral, sendo utilizadas tanto para festas e reuniões particulares ou de igrejas e entidades, quanto para atividades esportivas e físicas, como futebol, aulas de patim, e zumba.



## 8. EMPÓRIO RURAL LAGO OESTE

O Empório Rural, principal polo de comercialização do Lago Oeste, pertence à ASPROESTE, mas, por acordos firmados quando de sua construção, seus boxes são ocupados, também, por produtores e artesãos de outras entidades afins. Como ele não dispõe de personalidade jurídica própria, sua gestão físico-financeira é feita pela Associação, sendo as despesas realizadas devidamente rateadas entre todos os emporistas.

Em 2019, a ASPROESTE regularizou todas as pendências administrativas, trabalhistas e financeiras existentes, remodelando uma Comissão Gestora do Empório, formada por 03 (três) emporistas, que passaram a se responsabilizar diretamente pela sua gestão operacional.

Em conjunto, ASPROESTE e emporistas, por outro lado, passaram o ano de 2019 em um embate judicial com a empresa proprietária de lote vizinho ao Empório, que entrara com ação na Justiça contra a sua localização. A empresa, proprietária de postos de gasolina, perdeu em 1ª Instância, recorreu e ganhou em 2ª Instância, com os desembargadores determinando a derrubada do Empório. Seguindo a lei, foi interposto embargo



declaratório, com decisão proferida no último dia 29/01. O embargo foi acatado, mas não foi lida a decisão. Agora, temos que aguardar a publicação do acórdão.

Em razão do Empório também, a ASPROESTE enfrentou, em 2019, duas ações trabalhistas, patrocinadas por um vigia contratado pela empresa prestadora destes serviços que não cumprira o acordo feito com a Associação. A primeira ação foi encerrada com acordo firmado em Juízo, também não cumprido pela empresa Brasconserv, que já foi acionada judicialmente pela ASPROESTE. A segunda ação foi ajuizada pelo mesmo vigia, já agora questionando a forma MEI, e estamos aguardando a primeira audiência.

## Últimas notícias

### 1. ASPROESTE COLETA PILHAS E BATERIAS

Em mais um serviço com o objetivo de preservar o ambiente do Lago Oeste, a ASPROESTE está recolhendo pilhas e baterias de celular em sua Secretaria. Lá está sendo disponibilizada uma caixa de coleta, onde associados e moradores em geral da região poderão descartar tais objetos que, posteriormente, serão encaminhados para locais adequados. NÃO JOGUE PILHAS E BATERIAS NO LIXO. Leve-as para a ASPROESTE.

### 2. AJUDE A FISCALIZAR O LIXO EM SUA RUA

A ASPROESTE contratou um trabalhador para prestar serviços de limpeza das baias e containers e recolher o lixo que não é lixo ao longo da DF-001, três vezes por semana. Ajude a preservar o meio ambiente do Lago Oeste, fiscalizando a execução destes serviços e, se verificar alguma falha, ligue para 3478-1335 e 1336 e informe nossa Secretaria. A ASPROESTE agradece a colaboração.

**Associação dos Produtores do Núcleo Rural Lago Oeste**  
**Diretoria:** Marcos Santarosa, Carlos Tadeu Gomes, Marcelo de Luca, Rutilene Graneirro e André Gerzely  
**Secretaria:** FoneS: (61)3478-1335/1336  
E-mail: asproeste@asproeste.org.br  
Site: asproeste.org.br  
**Redação e fotos:** Leonardo Brito - Reg.Prof. nº 2667/DRT/MG

### Desculpas do Editor

Na última edição deste Informativo, em 2019, este Editor cometeu uma injustiça, tendo suas orelhas puxadas, com razão, pelo ex-presidente Djalma Nunes da Silva. Eu escrevi que desde a inauguração da sede, nunca houvera preocupação com a regularização desta chácara que abriga a sede da ASPROESTE. Não é verdade! De fato, durante sua gestão (2005/2008), foram muitos os seus esforços e tentativas de regularizá-la e obter o RIP, algo que se tenta até hoje.